



FORÇA-TAREFA
Várzea Grande fará mutirão de cirurgias eletivas para reduzir fila de espera

pág.05

NOVA LEI

Tolerância zero para quem invade terra

O governador Mauro Mendes sancionou um projeto de lei que autoriza a PM a retirar invasores de imóveis sem precisar de decisão da Justiça, somente com notificação extrajudicial emitida pela Sesp. A proposta, de autoria do deputado estadual Dilmar Dalbosco (União), foi aprovada em segunda votação na Assembleia Legislativa (ALMT).

Foto Divulgação

Foto Divulgação



“Mais uma medida para varrer os invasores de terra de Mato Grosso”, destacou o governador Mauro Mendes

pág.03

VIRALIZOU
**‘Morango do Amor’
impulsiona vendas de
confeitarias em julho**

pág.06

SAÚDE PÚBLICA
**Tabagismo causa até
60 mortes por câncer de
pulmão por ano em Cuiabá**

pág.04

IGREJA E COMUNIDADE
**Obra Social Dom Bosco
irá acolher crianças e
adolescentes em Cuiabá**

pág.08

Agosto Dourado e o leite materno

Não é à toa que os organismos de saúde dedicam um mês inteiro ao incentivo ao aleitamento materno. Padrão de ouro da alimentação de bebês e recém-nascidos, o leite humano possui todos os nutrientes para o crescimento e auxilia na construção do sistema imunológico.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), por ano, cerca de seis milhões de vidas são salvas por causa do aumento das taxas de amamentação exclusiva até o sexto mês de idade.

Como nem todas as gestantes podem prover o alimento, é neste contexto em que os bancos de leite se mostram essenciais. Assim, o Agosto Dourado lembra também da importância das doações.

Os benefícios do aleitamento materno são inúmeros, no entanto, segundo a OMS, apenas 39% dos bebês brasileiros são amamentados com exclusividade até os cinco meses de vida. Mesmo com a introdução da alimentação complementar após o sexto mês, a amamentação e o leite materno continuam a ter vantagens para a criança e para a família.

Para a criança, o aleitamento materno promove menor prevalência de doenças infecciosas como otite, pneumonia, gastroenterite. Os efeitos a médio e longo prazo para a saúde da criança amamentada são a menor prevalência de obesidade, dislipidemias e doenças alérgicas.

O objetivo da campanha é, portanto, viabilizar ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno.



Artigo

Quando a alma clama: A coragem de se libertar!

Outro dia, enquanto tomava meu café e olhava distraidamente para a janela, senti um aperto no peito que não veio do lado de fora — veio de dentro. Era como se algo, lá no fundo, sussurrasse: “Você está insistindo em carregar o que já devia ter soltado faz tempo.”

Não era a primeira vez que escutava essa voz silenciosa. Já tinha sentido isso em outras manhãs, em conversas interrompidas, em lágrimas contidas, em noites em que o sono não vinha. A alma fala. E quando ela clama, é impossível fingir que não escutou.

A gente aprende que a vida tem encontros marcados. Que nada é por acaso. Que os caminhos se cruzam com propósito. E, de fato, cada pessoa que entra na nossa vida traz um pacote — de afeto, de desafio, de lição. Como nos ensina Kardec, essa existência é um grande campo de provas.

Mas nem toda prova precisa ser castigada.

O problema é quando confundimos missão com martírio. Bezerra de Menezes já alertava: quantos de nós ficamos presos em relações adoecidas, acreditando que estamos sendo espiritualmente leais? Achamos bonito suportar, insistir, salvar. Mas será que isso é mesmo evolução? Ou é só medo disfarçado de virtude?

Às vezes, aquilo que chamamos de amor é só apego. E o que chamamos de fé é só resistência em mudar. Emmanuel dizia com sabedoria: “Não há progresso possível quando o espírito se torna prisioneiro de vínculos que adoecem.” E como é difícil admitir que, apesar de toda tentativa, o outro não quer — ou não consegue — acompanhar nosso passo. Não é sobre desistir do outro. É sobre se colher.

Soltar amarras dói. Fere o ego, bagunça os planos. Mas permanecer onde a alma grita por liberdade machuca ainda mais. É preciso coragem para olhar no espelho e reconhecer: “Já dei tudo de mim, e agora é hora de seguir.”

A espiritualidade não exige que a gente se anule. Ela pede lucidez. Pede amor — inclusive o amor por si. E amor, às vezes, é ter coragem de partir. É confiar que, lá na frente, Deus se encarrega dos reencontros. Que cada alma tem seu tempo. E que não cabe a nós apressar o relógio de ninguém.

Se hoje, em silêncio, algo dentro de você também está clamando, escute. Talvez esse seja o seu sinal. A vida nova que você tanto espera só começa quando a velha finalmente é deixada para trás. Solte. Confie.

Caminhe. Porque a vida — essa sábia mestra — não quer te ver acorrentado. Ela te chama — com amor — para voar.



Foto Reprodução

Soraya Medeiros é jornalista com mais de 23 anos de experiência, possui pós-graduação em MBA em Gestão de Marketing. É formada em Gastronomia e certificada como sommelier.



Diretor Executivo
Max Feitosa
DRT 2142/MT

DISTRIBUIÇÃO: Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana
A opinião dos articulistas não representa necessariamente a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

N M PUBLICIDADE LTDA - CNPJ 57.409.379/0001-05
Endereço : Rua Primavera, Número: 286
Bairro: Bosque da saúde - CEP 78050-030

Diretora Comercial
Gislene Miranda Arruda

Logística e distribuição
Darci Abílio

Jornalista
Elloise Guedes DRT- 3060/MT

Jornalista
Valdemar Félix- DRT 1008/MT

Mauro: “Quem invade terra, pública ou privada, vai continuar tendo resposta rápida e firme”

Nova lei permite ao Estado realizar desocupações imediatas de imóveis invadidos, sem necessidade de ordem judicial

Da Redação

Foto Divulgação

O governador Mauro Mendes (União Brasil) sancionou um projeto de lei que autoriza a Polícia Militar a retirar invasores de imóveis sem precisar de decisão da Justiça, somente com notificação extrajudicial emitida pela Secretaria Estadual de Segurança Pública (Sesp). A proposta, de autoria do deputado estadual Dilmar Dalbosco (União), foi aprovada em segunda votação na Assembleia Legislativa (ALMT).

De acordo com a medida, a PM pode desocupar os imóveis invadidos, de forma moderada e pacífica, com prazo de 24 horas após a notificação extrajudicial emitida pela Secretaria Estadual de Segurança Pública.

Mais uma medida para varrer os invasores de terra de Mato Grosso: sancionei a lei do deputado Dilmar que permite à Polícia Militar e outras forças de segurança do Estado a agir imediatamente, sem precisar de ordem judicial, para impedir ou reverter qualquer ocupação ilegal. Quem invade terra, pública ou privada, vai continuar tendo resposta rápida e firme. E lembrando: desde que lançamos o programa Tolerância Zero às invasões, todas as tentativas de invadir terras em Mato Grosso foram frustradas. Nenhuma deu certo”, ressaltou Mauro.

Segundo o texto, a medida vale para imóveis públicos e privados, urbanos e rurais, além de prédios do governo. A lei define como invasão toda entrada ou permanência da pessoa em um imóvel sem autorização, seja na cidade ou no campo, enquanto ocupação clan-

destina é aquela feita fora da lei, mesmo que o grupo diga estar reivindicando algum direito.

Para os imóveis urbanos, a lei autoriza o Governo do estado a aplicar medidas imediatas de segurança pública administrativa para proteger, manter ou reintegrar a posse ao legítimo proprietário em caso de invasão ou ocupação clandestina, individual ou coletiva.

Já no caso de imóveis rurais, as medidas não se aplicam, caso as pessoas tenham ocupado o local com autorização do Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat) ou do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incrá). Nessas situações, é necessário comprovar

que a terra é improdutiva e não cumpre sua função social, conforme previsto no artigo 5º, inciso XXIII, da Constituição Federal.

O único caso em que a nova regra não será aplicada é quando houver autorização formal do Incra ou do Intermat em processos de desapropriação por improdutividade, conforme previsão constitucional. Além disso, o texto legal determina, ainda, que pessoas identificadas como invasoras fiquem proibidas de acessar programas sociais do Governo de Mato Grosso, como, por exemplo, o Ser Família.

Ainda segundo a lei, caso houver resistência dos invasores, a PM tem autorização para utilizar meios necessários para garantir a desocupação, inclusive poderá pedir ajuda da Polícia Federal ou de algum outro órgão.



“Mais uma medida para varrer os invasores de terra de Mato Grosso”, destacou o governador Mauro Mendes

Tabagismo causa até 60 mortes por câncer de pulmão por ano em Cuiabá

Cerca de 80% dos casos da doença estão diretamente ligados ao uso de derivados do tabaco

Da Redação

Foto Divulgação

O tabagismo é responsável por 50 a 60 mortes anuais por câncer de pulmão em Cuiabá, segundo estimativas da clínica Oncolog com base em dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA) e projeções nacionais. Cerca de 80% dos casos da doença estão diretamente ligados ao uso de derivados do tabaco, de acordo com a instituição.

Considerado um dos tipos de câncer mais letais, o câncer de pulmão costuma ser diagnosticado em estágios avançados, o que reduz as chances de cura. “Quanto antes você parar de fumar, maiores são as chances de seu organismo se recuperar e evitar complicações sérias. Não existe ‘cedo demais’ para cuidar da própria saúde, existe sim, tarde demais”, afirma a cirurgiã geral e torácica Larissa Lara Galvão, da Oncolog.

A campanha de 2025 do INCA, em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS), tem como foco os cigarros eletrônicos e produtos com aditivos de sabores e aromas, como os chamados vapes. O objetivo é combater o avanço desses dispositivos entre jovens e adolescentes, grupo mais vulnerável à iniciação por curiosidade e à ideia equivocada de que o produto é inofensivo.

“O cigarro eletrônico contém nicotina e compostos tóxicos, potencialmente cancerígenos. A falsa noção de que vaporizar é mais seguro que fumar leva à banalização de um hábito que pode causar dependência química e danos pulmonares sérios”, explica a médica.



Campanha de 2025 alerta para riscos de cigarros eletrônicos e aditivos com sabores, principais portas de entrada para jovens

Além do câncer de pulmão, o tabaco está relacionado a outros tipos de câncer, como os de boca, laringe, esôfago e bexiga. Com isso, o número real de mortes causadas pelo fumo em Cuiabá pode ser ainda maior do que o estimado.

Para a médica, é necessário atualizar as políticas públicas de combate ao tabagismo, com atenção especial ao cigarro eletrônico. “É essencial reforçar a fiscalização da venda para menores, aumentar os impostos sobre produtos de tabaco e manter campanhas educativas permanentes, principalmente em escolas e redes sociais”, defende.

O impacto do tabaco vai além da saúde pública. Segundo o estudo A conta que a indústria do tabaco não conta, o Brasil registra 55 mil mortes por câncer atribuídas ao fumo todos os anos e um prejuízo de R\$ 153 bilhões aos cofres públicos. Desse total, R\$ 67,2 bilhões referem-se a custos médicos diretos, o equivalente a 7% do orçamento do SUS. Outros R\$ 86,3 bilhões estão ligados à perda de produtividade, mortes prematuras, invalidez e cuidados informais com pacientes. O levantamento ainda aponta um desequilíbrio econômico: para cada R\$ 1 de lucro gerado pela indústria do tabaco, o país desembolsa R\$ 5 em prejuízos sociais e de saúde pública.

Várzea Grande fará mutirão de cirurgias eletivas para reduzir filas de espera

Força-tarefa visa atender com mais celeridade pacientes que aguardam cirurgias já reguladas

DA REDAÇÃO

REPRODUÇÃO

Com o objetivo de reduzir a fila de espera por procedimentos cirúrgicos e garantir mais agilidade no atendimento à população, a Prefeitura de Várzea Grande, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, lançou na sexta-feira (1), no auditório I, Bloco B, da Univag, o mutirão de cirurgias eletivas, o “Acelera Saúde”.

A iniciativa reúne esforços de diversas unidades hospitalares do município e marca o início de uma força-tarefa que visa atender, com mais celeridade, pacientes que aguardam cirurgias já reguladas. A ação ocorrerá durante todo o mês de agosto, com a meta de realizar 10 procedimentos cirúrgicos por semana.

O MUTIRÃO SERÁ EXECUTADO EM TRÊS FRENTES:

- Pronto-Socorro Municipal de Várzea Grande, com cirurgia geral, ortopédica e pediátrica
- Hospital Santa Rita, com cirurgia geral, ginecológica e bariátrica
- Maternidade Municipal, que será responsável por realizar cirurgia ginecológica
- Centro Mato-grossense de Oftalmológico (CMO), que será cirurgia oftálmica

Como frisa a prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti (PL), a ação representa mais um avanço no cuidado com os pacientes e reforça o compromisso da gestão com uma saúde mais humanizada e acessível.

Como faz questão de destacar, desde o primeiro dia de mandato ela se comprometeu em priorizar a saúde, depois de uma visita in loco ao Pronto-Socorro e Hospital Municipal. “Desde então, firmamos várias parcerias com o governo do Estado e passamos a destravar serviços e ofertar atendimentos inéditos ao SUS várzea-grandense.

“O Acelera Saúde é uma ação que reflete a consolidação dessa gestão no atendimento à saúde. O Acelera Saúde chega como uma resposta concreta às demandas reprimidas e à necessidade de garantir dignidade e bem-estar a nossa população”, argumentou a prefeita.



A ação ocorrerá durante todo o mês de agosto, com a meta de realizar 10 procedimentos cirúrgicos por semana

‘Morango do Amor’ vira tendência e impulsiona vendas de confeitarias em julho

Produto simples e de baixo custo se torna saída estratégica para driblar a crise e renovar o caixa de pequenos negócios

Da redação

Foto Divulgação

“O Morango do Amor veio como uma resposta de oração”, diz a confeitaria Kelly Romera, diante do sucesso de uma nova e agradável surpresa para a confeitaria.

Uma onda doce e inesperada tem movimentado o mercado da confeitaria em todo o país, o doce feito de morango com uma cobertura de calda vermelha, inspirado em tendências das redes sociais, virou febre, conquistou o paladar de consumidores e agradou o bolso dos empreendedores, a ponto de muitos apontarem julho como o novo “mês da Páscoa” em termos de vendas.

Quem estava atento viu no doce uma oportunidade concreta de inovação e faturamento. É o que indica o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Mato Grosso (Sebrae/MT), que atribui o sucesso do ‘Morango do Amor’, como um exemplo direto da força das redes sociais, atuando como motor de transformação para pequenos negócios.

“Esse hype nas redes sociais, especialmente no TikTok, mostra como tudo pode viralizar em questão de horas. Quem acompanha essas movimentações consegue oferecer o que o público busca no exato momento em que a demanda acontece”, analisa Beatriz Jardim, analista técnica e gestora estadual de Alimentos e Bebidas do Sebrae/MT.



O doce feito de morango com uma cobertura de calda vermelha, inspirado em tendências das redes sociais, virou febre

Ela destaca ainda a vantagem competitiva dos pequenos empreendedores frente às grandes empresas. “Diferente das corporações que lidam com processos mais lentos, os pequenos conseguem se adaptar quase que imediatamente, com baixo custo e alto impacto. As tendências digitais criam mini ciclos de consumo que, mesmo efêmeros, são altamente lucrativos”, completa.

OPORTUNIDADE ESTRATÉGICA

A confeitaria de Alta Floresta Kelly Romera, por exemplo, começou a produzir o ‘Morango do Amor’ em junho e já ultrapassou a marca de mil unidades vendidas.

Para ela, que trabalha com doces por encomenda, o sucesso da novidade foi decisivo para manter a saúde financeira do

negócio em um período normalmente marcado pela queda nas vendas. “Julho costuma ser um mês mais parado, em que a gente trabalha no limite. Mas o morango do amor deu um gás no caixa, gerando fluxo para investimento em datas futuras, como o Natal”, afirma.

Além do fôlego financeiro, o doce também abriu portas para novos públicos. “Vieram muitos clientes que nunca tinham comprado da gente. Foi uma explosão de visibilidade para a confeitaria”, relata Kelly.

A repercussão, segundo ela, se deve à força das redes sociais, “especialmente o TikTok, onde a trend começou a viralizar. Já o Instagram, aliado ao WhatsApp, cumpre o papel de vitrine e canal de vendas”.

DESAFIOS E CONQUISTAS

A novidade, embora simples à primeira vista, exigiu adaptação dos empreendedores. O doce é de consumo imediato, a calda tem preparo delicado e não é fácil escalar a produção. Mesmo assim, muitos que enfrentavam dificuldades no setor viram na receita uma chance de recomeçar.

“Conheço pessoas que estavam quase desistindo da confeitaria por causa do aumento dos insumos, especialmente o chocolate. O Morango do Amor veio como uma resposta de oração”, diz Kelly.

O Sebrae oferece consultorias, oficinas e cursos, muitos deles gratuitos voltados a empreendedores que desejam inovar com pouco investimento e captar oportunidades a partir de tendências do mercado.

Para mais informações, acesse www.mt.sebrae.com.br ou procure a unidade mais próxima.

UFMT anuncia mais vigilantes e câmeras após crimes no campus

Em uma semana, duas estudantes foram agredidas e uma mulher foi encontrada morta no campus da universidade

Da Redação

REPRODUÇÃO

A reitora da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Marluce Souza e Silva, anunciou uma série de medidas para reforçar a segurança no campus de Cuiabá após três episódios de violência contra mulheres.

Foi realizada uma reunião com o Diretório Central dos Estudantes (DCE), Centros Acadêmicos e representantes da Reitoria. Durante o encontro, a gestão recebeu oficialmente a Carta Compromisso pela Segurança, documento construído de forma coletiva pelo movimento estudantil, com dez propostas prioritárias voltadas à proteção da comunidade universitária.

Entre as medidas anunciadas estão: a instalação de 600 câmeras externas do programa Vigia Mais MT; a implementação de um botão do pânico; atendimento especial da segurança da universidade para o público feminino; reforço de segurança nas duas guaritas com vigilância 24h; fechamento das entradas/saídas alternativas de carro no Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) e no Instituto de Educação (IE), além de parceria com a Secretaria de Estado de Segurança Pública para policiamento interno.

Para a reitora Marluce Souza e Silva, o momento foi um marco na construção de uma universidade mais segura e integrada.



Reitora se reuniu com o Diretório Central dos Estudantes (DCE), Centros Acadêmicos e representantes da Reitoria

“O essencial neste encontro foi ouvir os estudantes e confirmar que nossas ações estão na direção correta. Segurança não é apenas iluminação ou policiamento. É presença, é acolhimento, é infraestrutura que funcione para todos”, afirmou.

“Estamos comprometidos em executar as medidas apresentadas, com transparência e responsabilidade institucional. Isso não é apenas uma carta recebida — é um pacto firmado com nossa comunidade”, reforçou Marluce.

Marluce também informou que haverá uma reorganização dos contratos com empresas terceirizadas para garantir a presença de seguranças mulheres em locais estratégicos, como banheiros e pontos de ônibus.

Segundo ela, o contrato atual, que custa R\$ 540 mil por mês, inclui 38 porteiros e 20 vigilantes (10 por turno), sendo metade armados. “Estamos revisando esse contrato, porque eles são responsáveis também pelos danos causados às pessoas dentro do campus”, pontuou.

Durante a reunião, a Reitoria apresentou ações já em curso, como a adesão ao programa estadual Vigia Mais, que permitirá videomonitoramento em tempo real vinculado à Secretaria de Segurança Pública. Também foi anunciada a criação de um aplicativo com botão de pânico digital, funcionando apenas dentro da universidade.

A reunião foi também espaço de escuta atenta às vozes dissonantes e aos relatos de

estudantes. Rafael Ribeiro, coordenador geral do DCE, ressaltou a importância do encontro e apontou caminhos para fortalecer o vínculo entre gestão e comunidade acadêmica.

“Estamos aqui para somar. Queremos que a universidade funcione melhor, com menos burocracia e mais empatia. A insegurança é uma realidade, mas vemos agora uma disposição real da gestão em dialogar e construir soluções. Isso nos dá esperança”, afirmou Rafael.

O estudante Luiz Paulo, do curso de Arquitetura e Urbanismo, trouxe uma contribuição essencial ao debate, destacando a importância do desenho urbano e da ocupação ativa dos espaços.

“A segurança real nasce da presença das pessoas nos lugares. Quando um ambiente é utilizado, compartilhado e cuidado, ele se torna naturalmente mais seguro. Precisamos pensar os espaços da UFMT como espaços vivos, onde a permanência seja incentivada, não evitada.”

Ele citou o bosque entre o ICHS e o MACP como exemplo de espaço com potencial para se tornar um ponto de convivência.

“Esses lugares já têm vida. Não se trata apenas de revitalizar, mas de adaptá-los para que estudantes queiram estar ali, com conforto e segurança. A própria arquitetura do campus foi pensada para isso. Podemos resgatar esse projeto original.”

Obra Social Dom Bosco irá acolher crianças e adolescentes em Cuiabá

O projeto vai atender 200 crianças e adolescentes de 6 a 17 anos no bairro CoopHEMA, em Cuiabá

DA REDAÇÃO

A Paróquia Nossa Senhora da Guia do Copipó e o Colégio Salesiano Santo Antônio inauguraram na semana passada a Obra Social Dom Bosco. O projeto vai atender 200 crianças e adolescentes de 6 a 17 anos no bairro CoopHEMA, em Cuiabá.

As atividades acontecem na igreja Santa Maria Goretti e incluem momentos lúdicos, alimentação e evangelização. O funcionamento integral deve começar em setembro, mas algumas ações já começaram.

AÇÃO PASTORAL ARTICULA IGREJA E COMUNIDADE

O arcebispo de Cuiabá, Dom Mário Antônio da Silva, ao lado do inspetor da Missão Salesiana de Mato Grosso, P. Ricardo Carlos, abençoou a inauguração. O arcebispo aspergiu água benta por todo o prédio e afirmou que a obra deve inspirar outras paróquias a atuarem junto às populações vulneráveis. “O bom samaritano é aquele que cura as dores, que se aproxima, que realmente vai aonde ninguém ainda foi”, afirmou.

Estiveram presentes autoridades salesianas, representantes da Prefeitura e membros da comunidade. A iniciativa visa oferecer um espaço seguro e estruturado para crianças em situação de vulnerabilidade. P. Ricardo Carlos, inspetor da MSMT considera o novo espaço um local privilegiado para o trabalho salesiano. “A expectativa é que seja uma casa que acolhe as crianças, os jovens, os adolescentes, e aqui eles possam realizar o sonho de Dom Bosco de formar bons cristãos e honestos cidadãos”, declarou.

ESCOLHA DA COMUNIDADE FORTALECE ACOLHIDA

O pároco, P. Marcelo Fujimura, afirmou que a escolha da Comunidade Santa Maria Goretti se deu pela grande presença de crianças carentes na região. “Foi muito importante a abertura que a comunidade deu para que fosse instalada aqui a obra”, declarou.

Segundo padre Marcelo, a prioridade é atender quem mais precisa. A seleção será feita por assistentes sociais com base na renda familiar e nas condições de vida das crianças.

Foto Reprodução



As atividades acontecem na igreja Santa Maria Goretti e incluem momentos lúdicos, alimentação e evangelização

INVESTIMENTO GARANTE ESTRUTURA SEM CUSTOS ÀS FAMÍLIAS

A Missão Salesiana investiu mais de R\$ 1,2 milhão na construção de salas e na reforma da cozinha. A obra social funcionará sem custos para as famílias.

O grupo Canopus também apoiou a viabilização do projeto. “É uma forma de mostrar que essas crianças são importantes pra nós. Elas não são o futuro, elas são o presente”, concluiu padre Marcelo.

CRITÉRIOS PARA INSCRIÇÃO E FUNCIONAMENTO POR TURNOS

Para participarem das atividades na Obra Social Salesiana, as crianças devem estar matriculadas e frequentando uma escola regular. Quem estuda de manhã participa das atividades da obra à tarde e quem estuda à tarde, pela manhã.

As famílias interessadas devem procurar Ana Rita ou Cláudia na secretaria da igreja Santa Maria Goretti, em horário comercial. A triagem seguirá critérios sociais definidos pela equipe responsável.

Cartão consignado proibido: veja as novas regras para servidores de Cuiabá

Caso o limite seja excedido, o servidor poderá renegociar a dívida com a instituição financeira

DA REDAÇÃO

Foto Divulgação



“O servidor agora pode contratar empréstimo de forma consciente, com segurança e dentro de um limite que respeita sua renda”, afirma Abilio Brunini

A Prefeitura de Cuiabá impôs regras mais rígidas para empréstimos consignados e descontos facultativos na folha de pagamento de servidores ativos, aposentados e pensionistas do Executivo municipal. Decreto assinado pelo prefeito Abilio Brunini (PL) define limites claros para esse tipo de operação financeira, fixando a margem consignável em até 35% do salário líquido do servidor.

O documento também proíbe práticas que levavam ao superendividamento, como o uso do cartão de créditos consignados.

A regra determina que a soma das consignações facultativas e compulsórias não pode ultrapassar 65% do rendimento bruto. Caso o limite seja excedido, o servidor poderá renegociar a dívida com a instituição financeira, sem novos descontos em folha até a regularização.

“O servidor agora pode contratar empréstimo de forma consciente, com segurança e dentro de um limite que respeita sua renda. É a gestão sendo amiga do servidor, cuidando para que ele não fique refém das dívidas”, afirmou Abilio.

A medida foi construída a partir de sugestões dos vereadores Dilemário Alencar (União Brasil) e Samantha Íris (PL), primeira-dama de Cuiabá, e tem como objetivo fortalecer a proteção financeira do funcionalismo.

Com a nova regulamentação, apenas instituições autorizadas pelo Banco Central poderão operar com crédito consignado, desde que se credenciem junto à Secretaria Municipal de Economia.

As instituições interessadas em atuar no sistema terão um prazo de 90 dias para se cre-

denciar e atender aos critérios legais e técnicos definidos no decreto.

A Secretaria Municipal de Economia será responsável por fiscalizar e aplicar sanções às instituições que desrespeitarem as regras. Penalidades vão desde advertência até inabilitação permanente para operar consignações junto à Prefeitura, além da inclusão no Cadastro de Empresas Inidôneas.

As taxas de juros máximas admitidas nas operações serão publicadas mensalmente no Portal do Servidor e na

Gazeta Municipal. Segundo o texto, o objetivo é estimular a educação financeira e ampliar o acesso dos trabalhadores a condições mais vantajosas.

Segundo o secretário de Economia, Marcelo Bussiki, o objetivo é criar um ambiente mais equilibrado, oferecendo crédito com juros mais justos e protegendo os servidores.

“Estamos construindo um ambiente mais equilibrado, que oferece crédito com responsabilidade. Isso é valorização do servidor na prática.”

Propriedades rurais em MT investem em turismo e atraem visitantes

Famílias em Sinop e Santo Antônio do Leverger ampliam renda com cafés coloniais e hospedagens

DA REDAÇÃO

O desejo por uma vida melhor, o apego à terra e a vontade de compartilhar tradições vêm transformando propriedades rurais em verdadeiros destinos turísticos em Mato Grosso. Duas propriedades — uma em Sinop (500 km de Cuiabá) e outra em Santo Antônio do Leverger (30 km da capital) — são exemplos de sucesso no turismo rural. Ambas uniram o valor da agricultura familiar à atividade turística, abrindo suas portas para visitantes que desejam vivenciar o cotidiano do campo. Atualmente, recebem pessoas de diversas regiões do estado e até de outros países.

A Fazenda da Família Masiero, em Sinop, atrai visitantes com seu tradicional café colonial, oferecido uma vez por mês. Nessa ocasião, também comercializam produtos artesanais e promovem visitas aos vinhedos. Já a Estância Maués, em Santo Antônio do Leverger, oferece hospedagem e um típico café da manhã pantaneiro, proporcionando ao visitante uma imersão no estilo de vida rural.

As duas propriedades receberam apoio do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Mato Grosso (Sebrae/MT) por meio de consultorias e treinamentos, fundamentais para o desenvolvimento como empreendimentos turísticos. Segundo Rafael Dinarte, analista técnico da instituição, o Sebrae vai além da técnica: ajuda a estruturar os espaços como negócios viáveis e sustentáveis. “O turismo rural cresce em Mato Grosso, e histórias como essas servem de inspiração. É possível empreender com identidade, afeto e bons resultados”, afirma.

Essas experiências demonstram que o turismo rural vai além da economia: preserva a cultura, valoriza os saberes do campo e promove desenvolvimento com sustentabilidade. No Brasil, a agricultura familiar é responsável por 70% dos produtos que chegam à mesa dos brasileiros. Esse é um setor que ainda está em desenvolvimento no país. Segundo uma pesquisa divulgada pelo Ministério do Turismo, 73% das pessoas que buscam esse nicho querem o contato com a natureza e uma proximidade com a família produtora.

Foto Reprodução



Visitação aos parreirais de uvas da Família Masiero, em Sinop

FAMÍLIA MASIERO: PIONEIRISMO E TRADIÇÃO EM SINOP

Pioneiros no turismo rural no norte do estado, a Família Masiero — formada por Nelson, Cecília, o filho Marcusi e a nora Valdirene — administra há 20 anos uma propriedade de seis hectares, a cerca de 25 km do centro de Sinop. O casal se mudou do interior de Santa Catarina para viver em Mato Grosso.

Segundo Cecília, a transformação começou quase por acaso, há pouco mais de três anos, após um ensaio fotográfico entre os parreirais. “Nossa filha Indianara sugeriu tirar algumas fotos para registrar o momento. Quando publicamos nas redes sociais, as pessoas começaram a pedir para conhecer o local. Assim nasceu a rota turística — um negócio rentável e bem-sucedido”, conta.

Hoje, quem gerencia a fazenda é Marcusi Masiero. Um dos principais atrativos é o café colonial típico italiano, oferecido mensalmente.

“Além do café, vendemos produtos feitos na propriedade e conduzimos visitas aos mais de 500 pés de uva plantados. Não era algo planejado, mas com o tempo o projeto foi tomando forma, e o apoio do Sebrae foi essencial nesse processo”, relata.

A fazenda atrai visitantes de várias regiões e até de outros estados, recebendo cerca de 100 pessoas por mês — muitas delas retornam para novas experiências.

ESTÂNCIA MAUÉS: TRANQUILIDADE E CONEXÃO COM O CAMPO

Outro caso de sucesso é a Estância Maués, no município de Santo Antônio do Leverger, cidade com pouco mais de 15 mil habitantes. Administrada por Carlos Olsson e sua família, a propriedade oferece descanso e tranquilidade em meio à simplicidade rural. Além da produção leiteira, conta com pousada e café da manhã típico pantaneiro.

Carlos conta que a fazenda já existia há alguns anos, dedicada à produção de leite e derivados.

Em 2014, após venderem a empresa que mantinham na capital, decidiram mudar-se para o campo em busca de uma vida mais tranquila. “Depois da Copa de 2014, enxergamos no interior uma nova oportunidade. Como a fazenda já era autossustentável, fizemos a mudança para viver longe da correria urbana”, relembra.

Com o tempo, perceberam a necessidade de interagir mais com outras pessoas. Foi então que, com orientação do Sebrae/MT, surgiu a ideia de estruturar uma pousada e investir no turismo rural. “Recebemos total apoio do Sebrae para viabilizar esse novo modelo de negócio”, afirma.

Atualmente, Carlos e a família se preparam para ampliar as atividades. “Estamos planejando transformar a pousada em um hotel fazenda. Queremos oferecer trilhas, passeios a cavalo, ordenha de vacas e outras vivências. Tudo isso contribuirá para aumentar a renda e fortalecer o empreendimento”, finaliza.

NÃO TEM DESCULPA. PROVOCAR INCÊNDIO É CRIME

O GOVERNO DE MT ESTÁ MONITORANDO EM TEMPO REAL. QUEM FOR FLAGRADO QUEIMANDO SERÁ RESPONSABILIZADO CRIMINALMENTE.

PERÍODOS PROIBITIVOS

PANTANAL
01/06 A 31/12

CERRADO E AMAZÔNIA
01/07 A 30/11

ÁREAS URBANAS
ANO TODO

DENUNCIE 193

mt.gov.br         govmatogrosso

MATO GROSSO É
TOLERÂNCIA
ZERO
CONTRA CRIMES AMBIENTAIS



Governo de
**Mato
Grosso**

tonycgr@hotmail.com

Foto Divulgação

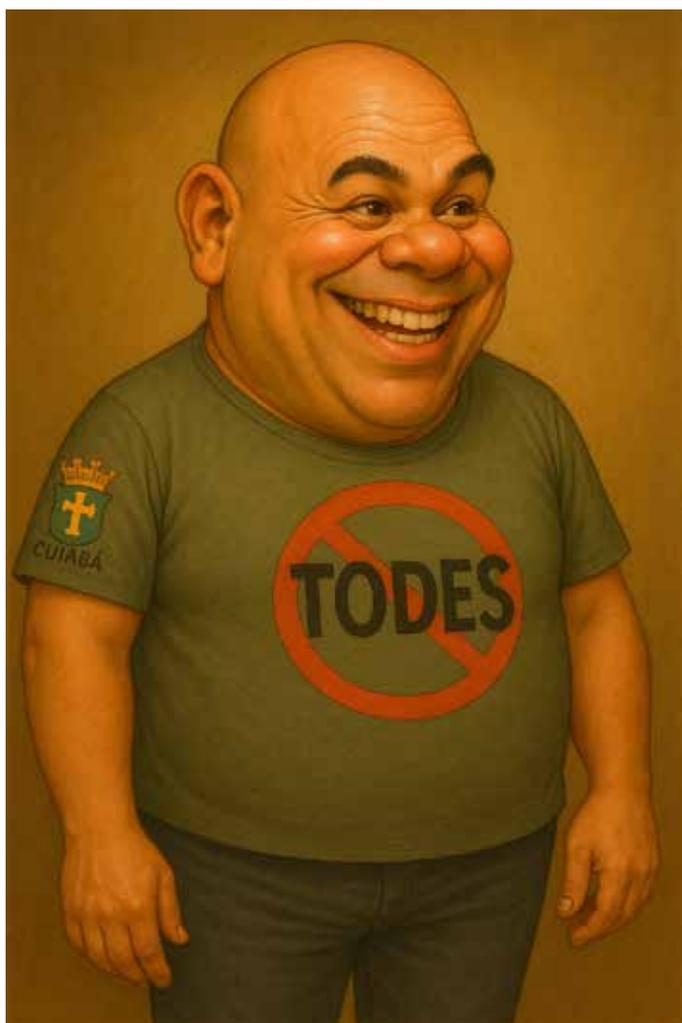
sobe

A Prefeitura de Cuiabá, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação (SME), recebeu nesta semana representantes da Central Creches do Brasil, sediada em Salvador (BA), para discutir a possibilidade de uma parceria para construção de creches que possam atender a demanda do município.

desce

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) criou o Comitê Técnico de Qualidade na quarta-feira (23), um dia após a repercussão de erros em mapas do instituto. A primeira tarefa do órgão será produzir um relatório sobre a inversão das siglas de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, que colocou parte da Amazônia Legal em MS.

Depto. Arte| NM



Prefeito de Cuiabá repreende uso de linguagem neutra em conferência

Durante a 15ª Conferência Municipal de Saúde, o prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini, adotou uma postura firme ao intervir em uma fala da professora e doutora em Saúde Pública, Maria Inês da Silva Barbosa. Ao iniciar sua exposição utilizando o pronome neutro “todes”, expressão que não integra a norma da língua portuguesa, a palestrante foi prontamente advertida pelo chefe do Executivo municipal. De forma respeitosa, porém enfática, o prefeito ressaltou que sua gestão não compactua com práticas de cunho ideológico em eventos institucionais e reforçou o compromisso com a valorização da língua portuguesa e a imparcialidade nas ações do poder público.



Primeira-dama, Virginia Mendes

Virginia aprova sargento da PM na Setasc

A primeira-dama de Mato Grosso, Virginia Mendes (União Brasil), disse que o sargento da Polícia Militar Klebson Gomes Haagsma está aprovado como secretário de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc-MT). Klebson foi nomeado pelo vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos) em 12 de junho para ficar interinamente no cargo, substituindo a coronel da PM Grasielle Bugalho, que estava à frente da pasta há dois anos.

Limpurb realizou operação em 20 regiões de Cuiabá

A Prefeitura de Cuiabá, por meio da Empresa Cuiabana de Zeladoria e Serviços Urbanos (Limpurb), promoveu na última sexta-feira (1) uma grande força-tarefa de limpeza e manutenção em 20 pontos estratégicos da capital. A iniciativa ocorreu em desde bairros residenciais até áreas públicas de grande circulação, com o objetivo de garantir mais segurança, qualidade de vida e bem-estar à população.

Foto Divulgação

